

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hebr. 13, 8)

Carta Circular

Março 2008

De todo coração saúdo-vos todos por todo o mundo no precioso Nome do nosso Salvador Jesus Cristo, com a palavra de Is. 14: 26-27,

“Este é o conselho que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A sua mão estendida está, e quem a fará voltar atrás?”

Deus o SENHOR tem um plano que ELE realiza com todas as nações, com Israel e com a Igreja. Desde os primeiros dias de Janeiro de 2008 escutamos nas notícias como a política mundial está se concentrando cada vez mais no Oriente Médio. Trata-se agora especialmente de Jerusalém. George W. Bush gostaria de coroar sua presidência com pelo menos *um* êxito, isso quer dizer com um acordo entre o estado judeu e palestino. A pergunta é somente se terá sucesso neste espaço de tempo. Em sua viagem para o Oriente Médio no dia 11 de Janeiro, ele também encontrou Tony Blair que recentemente foi designado como enviado especial da União Européia para o Oriente Médio. Tony Blair se converteu oficialmente para o Catolicismo no dia 21 de Dezembro de 2007 tendo assim o poder mundial atrás de si. Ele escolheu para isso o dia 21 de Dezembro de 2007, a data em que as últimas fronteiras entre o oriente e o ocidente da Europa caíram. Assim o último império mundial, como foi predito no profeta Daniel (Caps. 2: 40 e 7: 23) está tomando finalmente a sua forma.

Os Tratados de Roma firmados no dia 25 de Março de 1957 pelas seis nações fundadoras, formam a base da Europa Unificada. Cada um dos 27 países que atualmente fazem parte da U.E. assinaram o estatuto de Roma. Inclusive o estatuto do “Tribunal Mundial”, da mais alta corte sobre a terra está baseada no “Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional”. Após os 128 artigos, lemos no fim, “Feito em Roma, aos 17 dias do mês de Julho de 1998”.

Segundo um anúncio via internet da rádio Vaticano, o Papa Benedito XVI visitará os EUA nos dias 15 a 18 de Abril de 2008. Nas conversações planejadas com o Presidente George W. Bush estarão também agendados os “esforços de

paz no Oriente Médio.”

O Vaticano quer internacionalizar Jerusalém. A Montanha do Templo até o Monte Sião deverão ser áreas de autonomia extraterritorial. Trata-se de duas coisas, que na realidade pertencem juntas: uma é um “acordo” e se refere à “divisão do território” como está predita na Palavra profética e traz juízo consigo:

“... e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre as nações; repartiram a minha terra,” (Joel 3:2).

A outra é um contrato sobre o “estado de autonomia de Jerusalém”. Neste ano o Estado de Israel estará celebrando o seu 60º aniversário de fundação. O acordo de paz está agora ao alcance e incluirá as três religiões mundiais o Judaísmo, Cristianismo e o Islamismo e seus “lugares sagrados.” A Bíblia fala sobre um pacto, *“E ele fará um pacto firme com muitos por uma semana...”* (Dn. 9:27). A Montanha do Templo é reclamada pelo povo judeu como lugar sagrado, isto com direito divino, pois o terceiro Templo será reconstruído sobre seus fundamentos originais. Todavia também o Islã vê esta montanha como lugar sagrado, paralelamente à Meca e Medina. Por isto será um tratado de paz religioso. Então se cumprirá o que está escrito em 1Ts. 5:3, *“pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão.”*

Não vamos entrar aqui em maiores detalhes sobre este tema. Estou escrevendo sob a impressão que a última fase para Israel está começando; e quanto mais a Igreja está chegando à sua fase final. Com todas as coisas que sucedem atualmente, os sinos dos tempos do fim batem desenfreadamente para cada um que conhece as profecias bíblicas. Uma vez mais pode ser dito: *“quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima”*. Com certeza o tempo para a Igreja está chegando ao seu fim e Deus se voltará a Israel, de acordo com o Seu conselho. (At. 15:16; Rm. 11:25). A igreja Noiva ainda vivenciará a primeira fase, mas não o fechamento do pacto segundo Dn. 9:27, porque ela será arrebatada antes. O irmão Branham disse no dia 18 de Março de 1963: **“E depois que a Igreja foi arrebatada, Roma fará um pacto com os judeus”**. Nós perguntamos: *“Guarda, que horas são da noite?”* A resposta é: *“Vem a manhã...”* (Is. 21:11-12). A chamada está ecoando cada vez mais forte: *“Eis o noivo!”* A conta regressiva

está correndo.

É essencial que reconhecamos o plano de Salvação de Deus e sejamos introduzidos nele. Desde a eternidade (At. 15:18), antes do começo tempo, isto é, antes da fundação do mundo, Deus fez um plano para a humanidade e um plano de Salvação para sua Igreja.

“O Redentor foi predestinado desde antes da fundação do mundo” (Jo. 17:24; 1Pe. 1:20).

“Os Escolhidos foram predestinados antes da fundação do mundo” (Ef. 1:4).

“Seus nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro antes da fundação do mundo” (Ap. 13:8).

“Jesus começou a ensinar as coisas que estavam ocultas desde a fundação do mundo” (Mt. 13:35).

Este plano se estende desde o primeiro momento do tempo até quando o tempo terminar na eternidade.

No texto bíblico de introdução, se trata do plano de Deus e da questão principal, “... e quem o invalidará?” Desde o princípio o inimigo tentou invalidar este plano. Começou com sua rebelião no céu e continua na terra até hoje. Do primeiro até o capítulo final da Bíblia nos foi passado tudo, também no que se refere à queda de Lúcifer e à queda no pecado, nos foi transmitido em parábolas e figuras naturais. Só existem duas possibilidades: ou Deus mesmo revela Seu plano aos seus mensageiros que Ele chamou, aos apóstolos e profetas, que proclamam Seu conselho, ou Seu plano é multiplamente interpretado por teólogos e escribas. Sempre há uma só resposta correta, mas muitas interpretações. Nós estamos interessados na *única* resposta que está confirmada na Palavra de Deus.

“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas”. (Am. 3:7).

“pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas...” (Ef. 3:4-5).

“... se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas.” (Ap. 10:7)

A grande tragédia da invalidação começou no céu: lá Satanás se fez independente e colocou sua própria vontade sobre a vontade de Deus. Ele, o anjo da luz, o querubim ungido, o filho da aurora se elevou, quis estabelecer seu próprio trono e ser igual ao Altíssimo. Desde o princípio ele quis invalidar o plano de Deus. No capítulo 14 do profeta Isaías lemos sobre a queda de Satanás (vers. 12-21), como também do conselho de Deus nos versículos 26-27, como já citamos no início.

Apesar de codificada, a queda de Lúcifer também é descrita em Ez. 28:11-15. Todavia, a descrição é suficientemente clara quando nós é revelada pelo Espírito de Deus. Criado por Deus e decorado com pedras preciosas, como figura da perfeição ele já estava no Éden, o Jardim de Deus. Desde o princípio ele teve acesso ao céu e ao paraíso na terra. *“Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade.”* (Ez. 28:15).

O que sucedeu no paraíso é igualmente figurativamente, codificadamente e misteriosamente relatado. Lá Satanás como ser espiritual, como anjo caído, se apossou da serpente e usou-a ilicitamente para seduzir a Eva, para introduzir-se sorrateiramente na humanidade através do engano puxar assim todos à queda, à separação de Deus. Até este ponto não havia sequer um rastro de pecado, enfermidade ou sofrimento. Ninguém havia ouvido alguma coisa de dor ou morte. Desde a queda no pecado, todo ser humano é concebido da mesma maneira e nascido em pecado. Davi exclamou: *“Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.”* (Sl. 51:5). Deus o Senhor criou os anjos e os seres humanos com o livre arbítrio – também Adão que escutou a Eva, tal como Eva escutou o que a serpente disse. Eva teve igualmente a oportunidade de se decidir assim ou de outra maneira. O mesmo se aplica a todos nós.

Desde a primeira sedução no Jardim do Éden, independente através de quem suceda, todo engano volta ao sedutor original, Satanás, seja no setor natural ou espiritual. Obviamente o inimigo tem mantido o poder sobre a terra. Ele é o enganador do mundo inteiro (Ap. 12:9) e tornou se príncipe e deus deste mundo de obscuridade, até o momento quando se cumprirá: *“O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.”* (Ap. 11:15).

Por causa da decisão que os primeiros homens tomaram debaixo da influência do maligno, a morte foi introduzida em toda a humanidade. Através de Jesus Cristo, o segundo Adão, a vida eterna nós foi restaurada. *“Porque, assim*

como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados.” (1Co. 15:21-22). Deus veio à humanidade através da concepção do Espírito, em Cristo o filho unigênito. Somente desta maneira os homens podiam ser redimidos da queda no pecado.

Somente quem recebeu a vida eterna pela fé em Jesus Cristo, seu salvador pessoal, pode viver e viverá eternamente. *“E o testemunho é este: Que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.”* (1Jo. 5:11-12).

Todavia também depois da queda, Satanás, como ser espiritual, manteve o acesso ao céu e participava até das reuniões dos anjos. Em Jó 1:6 lemos: *“Ora, chegado o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles.”* O Senhor falou com ele e tratava-se do Seu servo Jó. O mesmo nós é reportado no capítulo 2: *“Chegou outra vez o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor...”* Não só uma vez, mais sim repetidamente o inimigo de Deus esteve entre os filhos de Deus – os anjos que se reuniram no céu.

Também durante o tempo do Novo Pacto, o inimigo, como acusador dos irmãos, ainda tem acesso ao céu. Mas lá está o nosso Redentor como Mediador do Novo Pacto (Hb. 8:6) e intercede por nós como advogado (1 Jo. 1:21). Embora o nosso Senhor já tenha vencido a Satanás e o tenha visto caindo do céu (Jo. 12:31), este será derrubado finalmente quando os vencedores serão elevados: *“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele.”* (Ap. 12:7-12). Satanás arrastou consigo a parte dos anjos que se subjugaram à sua influência. Desde então temos que lidar com os principados das trevas, que já foram vencidos, mas não se querem render, por isso temos que lutar plenamente armados com a armadura de Deus até que alcancemos nosso destino (Ef. 6:12-20).

Quando se manifestará a vitória de Deus na Sua Igreja?

De acordo com o Salmo 110 todos os inimigos vão ser postos debaixo dos pés do Redentor: *“Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até*

que eu ponha os teus inimigos de baixo dos teus pés.” (Mt. 22:44; Mc. 12:36).

Em Hb. 2:8 se afirma, *“todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés... Mas agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.”* Agora, no final do tempo da graça, a vitória do Calvário, a vitória do Senhor crucificado e ressuscitado sobre todo o poder de Satanás, deve ser manifestado nos seus. O cenário da batalha será a Igreja, perante a qual Satanás, o velho dragão, se posiciona, da qual nasce a multidão que será arrebatada (Ap. 12:4). Em Rm. 16:20 o Apóstolo Paulo escreve, *“E o Deus de paz em breve esmagará a Satanás debaixo dos vossos pés.”*

O Salmo 110 declara que todos os inimigos serão colocados como estrado debaixo dos pés do nosso Senhor e Redentor. Então ficamos sabendo que isto ainda não foi manifestado. E aqui nos é dito que Ele mesmo, o Deus de paz esmagará a Satanás debaixo de nossos pés. No dia da queda no pecado, o Senhor Deus disse à serpente: *“Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”* (Gn. 3:15). Inimizade somente pode haver entre as duas sementes fundamentalmente diferentes. Os eleitos jamais podem perseguir a outros, porque o amor de Deus está derramado em seus corações pelo Espírito Santo (Rm. 5:5). Eles são os que sempre foram perseguidos. O aperfeiçoamento da Igreja Noiva sucede no perfeito amor de Deus, quando Ele coroar Sua obra de Redenção com a vitória final.

O seguinte se aplica aos verdadeiros crentes: *“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a isto é, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para criar, em si mesmo, dos dois um novo homem, assim fazendo a paz ...”* (Ef. 2:11-16). Um filho de Deus, nascido de novo pela Palavra e pelo Espírito, se converteu numa nova pessoa, num pacificador. A natureza de Jesus é uma realidade divina e parte das nossas vidas. Quem provoca discórdias, semeando ódio e inimizade, está possesso e debaixo da influência do maligno.

Nós estamos diante das seguintes perguntas:

Existe um “tarde demais”?

Existem decisões que são definitivas?

Há tais que podem ser corrigidas e tomadas de novo?

Temos alguma influência se com nós ocorre a plena ou a vontade permitida de Deus – ou se sequer ocorre?

Decidimos ou sabemos se pertencemos aos chamados ou escolhidos, às virgens prudentes ou às insensatas? Será isto manifestado agora ou somente na primeira ou segunda ressurreição? A decisão que Lúcifer tomou foi tão definitiva, que Deus não lhe fez nem uma oferta da graça. Por isso ele não conhece nem graça, nem perdão, nem reconciliação, e o mesmo se aplica a todos que estão debaixo da sua influência.

O final do adversário já esta determinado desde o princípio, ele será lançado no lago de fogo (Ap. 20:10). Também o destino daqueles que aqui na terra se decidiram contra Deus é definitivo: *“E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.”* (Ap. 20:11-15). Ele será aplicado no juízo final – um tribunal de apelo não existe. Igualmente definitivo é o que o Senhor disse aos que tem dons espirituais mas não se sujeitaram à vontade de Deus: *“... Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”* (Mt. 7:21-23). Quão terrível será para aqueles a quem o Senhor dirá, *“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos.”* (Mt- 25:41)! Nós deveríamos tomar a sério a oferta da graça com perdão e reconciliação e cuidar da nossa salvação com temor e tremor e verificar se estamos atuando na nossa própria vontade ou na vontade de Deus!

A restauração prometida

No livro de Jó lemos que o inimigo pôde provar o homem de Deus até ao extremo. Há uma expressão conhecida na boca do povo: “notícias de Jó”. O inimigo só trouxe destruição, até que o homem de Deus se assentou no meio das cinzas. A família e tudo ao seu redor foi destruído. Sua própria esposa disse, *“Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.”* (Jó 2:9). Para nós é incompreensível que um homem temente de Deus com ele foi, teve que passar por coisas tão terríveis. Mas pensemos no nosso Redentor, que diretamente após o Seu batismo, quando o céu se abriu e o Espírito veio sobre Ele, foi deixado sob as tentações de Satanás (Mt. 4:1-11; Lc. 4:1-13) e carregou todo o opróbrio e vergonha que sequer pode haver na terra.

Se somente se tratasse de Jó e não também da última parte do plano da

Salvação com a Igreja, então os 42 capítulos estariam em vão na Bíblia. Mas cremos que toda a Escritura foi dada pelo Espírito de Deus para que nós recebamos o verdadeiro ensino (2Tm. 3:16-17). A história de Jó nos mostra como nenhuma outra no Velho Testamento a fase final da Igreja, quando a chuva temporã e tardia cairá ao mesmo tempo (Jl. 2:23; Zc. 10:1). Isto sucederá agora diretamente antes do retorno de Cristo. As palavras de Tg. 5:7-11 estão dirigidas a nós neste tempo: *“Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor”*. Disso se trata agora, ser pacientes, não olhar para as coisas visíveis, não olhar para as circunstâncias, mas sim, como Abraão, viver convicto que Deus cumprirá aquilo que Ele prometeu (Rm. 4:18-22). Não podemos olhar para nós mesmos e outros, não escutar as difamações (2Co. 6:8), não seguir aos falsos profetas, mas sim, fortificados na Palavra da Verdade perseverar firmes até a volta do nosso Senhor. Em Tg. 5:7 seguem as palavras, *“Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas.”* No versículo 11 temos a afirmação, *“Ouvistes da paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu ...”*.

Jó perseverou, deixou passar sobre si o tempo das provas e apesar de todas as acusações, testemunhou, *“Pois eu sei que o meu Redentor vive”* e *“verei a Deus...”* (Jó 19:25-26). Ele já viu o Mediador, falou da expiação, da idade Juvenal à qual também retornaremos e da justiça que Deus devolverá ao homem (Jó. 33:23-28).

O exemplo de Jó tem significado para o plano de Salvação. Ele nos mostra o que Deus propôs fazer com os Seus desde o princípio e que Ele agora levará ao final. Mesmo que o Senhor permita que sucedam certas coisas, se Satanás ataca o corpo e destrói tudo ao nosso redor, se ele se levanta contra nós como acusador e difamador, ele não pode tocar a alma de um filho de Deus. A coroação será no final, como foi com Jó. Deus respondeu e restaurou todas as coisas em dupla medida.

O final será glorioso

“que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade” (Is. 46:10).

Como crentes da Bíblia estamos convencidos que Deus cumprirá Seu plano de Salvação de uma maneira maravilhosa. Outrora o Senhor Jesus disse aos crentes: *“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade, saiam...”* (Lc. 21:20-21). **O leitor e o ouvinte, preste atenção!** Isto eles fizeram logo que viram os exércitos. O renomado historiador daquela época, Josefo Flavio, escreveu que todos os que criam no Messias deixaram a Jerusalém antes que foi destruída no ano 70 DC.

Então nosso Senhor fala daquilo que sucederá no fim. Serão vistos sinais no sol e na lua, reinará perplexidade e aflições entre as nações, terremotos, fome e tempos caros. Então Ele fala com referência a Israel, *“Olhai para a figueira... Assim também vós, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que o reino de Deus está próximo.”* (Lc. 21; Mt. 24). Nós somos a geração que vivenciará todas estas coisas.

Agora o Senhor fala igualmente aos crentes – a aqueles que crêem a Sua Palavra e observam as profecias bíblicas no seu cumprimento: “Quando ouvirem que as negociações sobre Jerusalém ocorrerão, então fiquem atentos. Os verdadeiros crentes devem sair da Babilônia religiosa e regressar ao Senhor e à Sua Palavra da promessa!” Nós vivemos realmente num período muito especial no qual se cumprem profecias bíblicas para o tempo do fim diante dos nossos olhos. Tudo indica para a iminente vinda de Cristo adiante de nós, que nada e ninguém poderá deter.

Satanás não pôde frustrar o Plano de Deus no céu; ele não pode impedir o plano de Deus no paraíso. Satanás também não pode eliminar o plano de Deus com Israel, quando ele deixou matar todos os filhos dos Hebreus – pois Moisés continuou vivendo, porque estava determinado a ser profeta. Também o inimigo não teve êxito quando Miriã e Arão julgaram o servo de Deus e questionaram se ele foi o único a quem Deus falara (Nm. 12). Também não quando Coré e Datam juntos com os 250 anciãos israelitas causaram uma divisão na congregação (Nm. 16). Sim, ele era o único a quem Deus apareceu na sarça ardente e a quem o Senhor determinou para Seu profeta com uma comissão especial! Apesar de todas as dificuldades, ele concluiu sua comissão até que ele chegou com o povo na fronteira da terra prometida (Dt. 34). Então Deus continuou Seu plano com Josué.

Satanás não pôde destruir o plano de Deus quando Herodes mandou

assassinar todas as crianças menores de dois anos de idade por causa do nascimento do Redentor. Satanás não pôde evitar nada do que estava contido no plano de Deus, nem sequer através da traição de Judas. Deus sempre vigiou sobre todas as coisas e assegurou que Seu plano se cumprisse. Sua decisão é válida para sempre. Assim fala o nosso Senhor: “*edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela*” (Mt. 16:18), isto permanece até que ela apareça diante da Sua face na glória sem manchas e rugas (Ef. 5:27).

Também todos os ensinadores de falsas doutrinas que já atuavam nos dias dos apóstolos não puderam invalidar o plano de Salvação. Até mesmo os falsos profetas que surgirão no tempo do fim não terão êxito. Quando Pedro escreve, “*Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras...*” (2Pe. 2:1). Assim ele nos indica claramente o perigo. Até mesmo depois que Paulo havia proclamado todo o conselho de Deus, surgiram homens que introduziram falsas doutrinas e atraíram discípulos atrás de si (At. 20:17-32). Igualmente também hoje crentes simples são sacados da Igreja e impedidos de seguir a Jesus Cristo, sendo atraídos a seguir homens que apresentam doutrinas erradas.

Já na epístola aos Efésios, foi dito ao anjo da igreja: “*...e que puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos.*” (Ap. 2:2). Independente das pretensões que sejam expostas, se a proclamação do Evangelho não concordar com a doutrina dos apóstolos do Cordeiro (At. 2:42), trata-se então de falsa doutrina segundo o testemunho da Escritura.

Na epístola à igreja de Pérgamo o Senhor reclama, “*...porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão...*” (Ap. 2:14). A «doutrina de Balaão» se encontrava obviamente contrária à doutrina dos apóstolos. Não é de se considerar como possível que o inimigo já na Igreja do princípio tenha penetrado querendo invalidar o plano de Salvação de Deus. De acordo com o testemunho da Escritura, a Igreja é o lugar da revelação divina sobre a terra, o Corpo de Cristo, a coluna e baluarte da verdade (1Tm. 3:15). Nenhuma mentira tem sua origem na verdade (1Jo. 2:21), mas sim, é sempre uma perversão da verdade. Assim por exemplo, um tema pode ser bíblico, mas o que nós é dito ou escrito pelos homens sobre isto pode ser completamente não Bíblico. Assim começou no jardim do Éden: Satanás permaneceu no tema, mas não na verdade.

Na epístola ao anjo da Igreja em Tiatira, ouvimos especialmente a acusação, “*Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela*

ensina e seduz os meus servos..." (Ap. 2:20). Certamente era conhecido, que Deus só havia colocado apóstolos, profetas, mestres, etc., em Sua Igreja, mas não apóstolas, profetisas e mestras. Mas mesmo assim, sucedeu já no tempo dos apóstolos que uma mulher se apresentou como profetisa e mestra, seduzindo até os servos de Deus. Desde o princípio a intenção do inimigo foi de seduzir.

Através do Profeta Ezequiel Deus já nos falou sobre quantas aflições os homens receberiam, até almas seriam mortas devido ao mau uso de um dom espiritual. ASSIM DIZ O SENHOR: *"E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração; e profetiza contra elas. e dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai das que cosem pulseiras mágicas para todos os braços, e que fazem véus para as cabeças de pessoas de toda estatura para caçarem as almas! Porventura caçareis as almas do meu povo? e conservareis em vida almas para vosso proveito?"* (Ez. 13:17-18).

Na Igreja de Tiatira o inimigo utilizou uma mulher que tinha dons para enganar os servos de Deus que se deixaram ludibriar por seu dom, porque não tinham o dom de discernimento. Até homens que tinham responsabilidade olhavam com respeito para ela e não perceberam que eles mesmos e a Igreja haviam perdido o respeito para com a Palavra de Deus. O dom de profecia não torna uma mulher uma profetisa, muito menos uma mestra espiritual. As quatro filhas de Felipe tinham o dom de profecia (At. 21), mas não eram profetisas.

Os profetas colocados por Deus na Igreja são parte do ministério quártuplo (Ef. 4:11). O dom de profecia é ordenado sob os nove dons do Espírito (1Co. 12). Se no Velho Testamento se fala sobre a profetisa Miriã (Ex. 15), sobre a profetisa Débora (Jz. 4), sobre uma profetisa Hulda (2Rs. 22), e sobre uma profetisa que Isaías tomou como sua esposa (Is. 8:3), então nenhuma delas teve um ministério para a Igreja geral. Assim também foi com a profetisa Ana, da qual lemos em Lc. 2:36-38. Tudo o que faz parte do plano de Salvação foi revelado ao Seus servos, os profetas e apóstolos (Ef. 3:5; Ap. 10:7; e o.). Também ministérios e dons devem ser ordenados bíblicamente e deixados lá onde eles devem estar.

Satanás sempre aparece lá onde o Espírito de Deus está atuando de modo especial numa Igreja. E sempre ele o faz com a mesma intenção: destruir a ordem divina, questionar e distorcer o que Deus disse, causar confusão e desacreditar os servos de Deus para invalidar a obra e o plano de Deus. Mas o conselho de Deus permanecerá para sempre. A Igreja de Jesus Cristo não será vencida pelos poderes do inferno. A Noiva do Cordeiro pode sair

temporariamente do passo, como o irmão Branham viu em uma visão, mas ela não pode ser enganada. Ela será trazida de volta ao passo e terá parte nas bodas, pura e santificada (Ap. 19).

Satanás está furioso especialmente contra a Igreja verdadeira e contra Israel, porque estão determinados para um propósito especial no plano de Salvação. O mundo nunca teria ouvido de uma matança de crianças no velho Egito se Moisés não tivesse sido ordenado como profeta para Israel desde seu nascimento. Também não teria havido uma matança de crianças em Belém se o filho de Deus não tivesse nascido em Belém.

Vamos dar uma mirada no nosso tempo: Satanás deixou todos os grandes evangelistas e igrejas em paz. Só um teve que passar pelas piores provações, também na Igreja. (veja a pregação de 28.09.1958 e. o.)

Foi William Branham, que havia sido consagrado a Deus desde seu nascimento (Jr. 1:5) até o final da sua vida. Quando tinha sete anos de idade ele ouviu uma voz de um ciclone proveniente da copa de uma árvore que lhe disse, **“Não bebas, nem fume, nem corrompas teu corpo de alguma maneira. Porque você terá que fazer uma obra para Mim quando for mais velho”** (Pregação: “Um homem enviado por Deus”). Ele era um profeta prometido com um ministério que está conectado ao plano divino da Salvação para o tempo do fim. Os ataques vinham do clero das diversas denominações, porque ele como um homem enviado por Deus, propagava a sã doutrina bíblica que não cabia dentro dos estatutos de suas congregações de fé.

Vorwürfe gegen Mission zurückgewiesen

Glaubensgemeinschaft wird wieder als gemeinnützig anerkannt. Düsseldorfer Finanzgericht konnte keine Steuerhinterziehung ausmachen.

Krefeld (sbu). Kistenweise Akten hat die „Freie Volksmission Krefeld“, eine evangelisch-freikirchlichen Glaubensgemeinschaft, von der Steuerfahndung zurückerhalten. Das Material war am 31. Oktober 1989, am Reformationstag, von der Steuerfahndung Düsseldorf beschlagnahmt worden. Heute kann Ewald Frank, Leiter der Volksmission, wieder lachen. Die Vorwürfe gegen ihn und seine Mission haben sich als unbegründet herausgestellt.

Frank hatte die Religionsgemeinschaft 1964 zur Verkündigung des Evangeliums gegründet. Der Vorwurf des Finanzamtes lautete zunächst, Frank habe sich im großen Stile an den Missionsgeldern bedient und Steuern hinterzogen. Er sollte sich Reisekosten und Gehaltszahlungen an eine Angestellte genehmigt haben. Als sich diese Anschuldigungen als haltlos erwiesen, wurde das Verfahren auf die Glaubensgemeinschaft ausgedehnt. Aus

den Unterlagen ging hervor, dass Frank zusätzlich in anderen Ländern Missionswerke gegründet hatte. Daraus wurde geschlossen, diese Gemeinschaften seien nicht eigenständig, sondern der Krefelder Mission zuzuordnen. Beigetragen hatte zu dieser Annahme auch, dass Frank für alle Gemeinden im deutschsprachigen Raum die gleichen Briefbögen verwendete. Frank erklärte diese Praxis so: Die Arbeit war mit einem Briefbogen einfacher.

Dem Missionszentrum am Herberthof sollte für die Jahre 1980 bis 1989 die Gemeinnützigkeit aberkannt werden. Die Steuerfahnder forderten Körperschafts- und Vermögenssteuer ein, obwohl eine Betriebsprüfung

des Krefelder Finanzamtes im Jahr 1986 keine Unregelmäßigkeiten ergeben hatte.

Nach gründlicher Prüfung hat das Finanzgericht Düsseldorf jetzt alle Vorwürfe zurückgewiesen und die Gemeinnützigkeit des Missionszentrums anerkannt. Frank könne mit Wohnsitz in Krefeld andere Missionswerke gründen und sie auch von der Bundesrepublik aus betreiben. Damit ist er persönlich zwar Mitglied dieser verschiedenen Zentren, nicht aber die Volksmission Krefeld.

„Wir sind sehr erleichtert, dass das Verfahren für uns jetzt so gut ausgegangen ist“, sagt Frank. Mittlerweile hat er in aller Welt 62 Missionsstationen gegründet.

Mas o pior ataque, foi quando alguém que no princípio lhe era próximo, o denunciou diante as autoridades fiscais. Aparentemente o irmão Branham não conhecia tão bem as práticas aqui na terra como as do reino de Deus. Nas suas reuniões as pessoas colocavam dentro da caixa de ofertas cheques que eram escritos e assinados no seu nome para liquidar o custo das devidas reuniões. Então uma caixa cheia destes cheques foi colocada diante dele e ele foi acusado de ter usado o dinheiro privadamente sem pagar imposto. Tratava-se aqui de meio milhão de dólares. A secretaria fiscal requereu acima de trezentos mil dólares de imposto. Seu passaporte foi confiscado e ele não podia mais sair do país. As investigações duraram cinco anos. Ele falou comigo a respeito disso e expressou seus sentimentos por não poder corresponder ao convite para vir a Alemanha junto com David DuPlessis. Sua viagem que ele havia planejado a Sydney, Austrália, em 1959 ele também teve que cancelar porque não podia sair dos Estados Unidos. Ele também me confiou quem finalmente pagou a quantia de quarenta mil dólares conforme o acordo entre o advogado e a secretaria fiscal.

No dia 28 de Novembro de 1963, o irmão Branham, entre outras coisas, também falou sobre esta questão dos impostos. Ele disse, **“Agora se passaram cinco anos, e eu me pergunto o que fiz de errado. Eu me sinto tão ruim no meu coração. Eu estava tão esgotado e não estava ciente do que podia ser. Eu estava muito abatido neste tempo ... As autoridades haviam iniciado uma investigação contra mim e disseram que eu devia 300.000 dólares. Eles não permitiram que eu saísse – eu tive que ficar enquanto as investigações corriam ... Eu estive tão**

O maior diário local fez uma reportagem detalhada sobre a vitória na corte judicial.

“Acusações contra o Centro Missionário foram rescindidas”

O Pastor Ewald Frank se regozija pela vitória na corte judicial. O Centro Missionário Popular Livre (Freie Volksmission) foi novamente reconhecido como de utilidade pública oficialmente. As autoridades de investigação fiscal devolveram os documentos confiscados.



Pastor Ewald Frank freut sich über den Sieg vor Gericht: Die freie Volksmission wird wieder als gemeinnützig anerkannt. Die Steuerfahndung gab jetzt die beschlagnahmten Akten zurück. Foto: Ullo

abatido nos últimos quatro ou cinco anos ...” Se o grande homem de Deus em nosso tempo não tivesse que cumprir a mais importante missão em conexão com o plano de Salvação (Mt. 4:5-6; Mt. 17:11; Mr. 9:12), então o diabo o teria deixado em paz. Mais uma vez ele disse, **“Eu senti esta carga pesada. Eu havia chorado e orado. Eu me pergunto: O que eu posso fazer? O que eu fiz?...”**

Já o profeta Jeremias teve que experimentar que queriam denunciá-lo. Assim está escrito: *“Pois ouço a difamação de muitos, terror por todos os lados! Denunciai-o! Denunciemo-lo! dizem todos os meus íntimos amigos, aguardando o meu manquejar; bem pode ser que se deixe enganar; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.”* (Jr. 20:7-13). Isto pode acontecer a todo servo de Deus. Ciúmes forçam a perseguição religiosa, como aconteceu com Caim, que era filho do maligno (1Jo. 3:12). Nosso Senhor predisse todas estas coisas, *“vem a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.”* (Jo. 16:2). Nós podemos falar sobre todas estas passagens bíblicas, mas somente quando elas se tornarem verdade para nós sentiremos as conseqüências.

Nós podemos falar sobre a queda de Lúcifer e dos seus seguidores, que ele arrastou junto com ele. Podemos falar sobre Eva, sobre a sedução, sobre Adão, que foi desobediente e arrastado ao engano. Poderíamos nos referir àquilo que já sucedeu na Igreja no princípio da cristandade, especialmente sobre o que já foi tratado nas sete epístolas às igrejas. Mas agora não se trata mais do longo passado que está atrás de nós. Agora trata-se do que Deus faz, mas também da maneira como Satanás se penetrou sorrateiramente para frustrar o plano de Salvação de Deus em sua fase final.

Muitos de vocês ainda podem recordar-se das poderosas bênçãos nos anos sessenta e especialmente nos anos setenta. Após a partida do irmão Branham a mensagem do tempo do fim avançou triunfantemente a partir deste lugar ao redor do mundo, assim como Deus havia ordenado desde a eternidade. A igreja local cresceu espiritualmente e também em número de irmãos e irmãs. As bênçãos de Deus eram sentidas e vivenciadas em cada reunião. Durante este período, o Senhor falou freqüentemente conosco e revelou os mistérios da Sua Palavra, assim como Ele os havia revelado ao Seu servo e profeta. Pessoas vieram de todas as partes para ouvir a mensagem pura, a Palavra verdadeira, e vivenciarem ao Ressuscitado.

Mas este estado quase “paradisíaco” absolutamente não agradou ao inimigo. Assim ele investiu tudo para destruir a obra e a igreja no fim dos anos setenta.

No caso de Eva, a alteração de uma palavra em Gênesis 3 foi suficiente para levar toda a humanidade à queda, assim como o irmão Branham expressou com ênfase muitas vezes. Aqui Satanás perverteu uma passagem bíblica após a outra e um citado após o outro para golpear fatalmente a obra de Deus através da boca daqueles que se separavam da igreja. O objetivo primordial foi desacreditar o portador da palavra ordenado por Deus. Para isso foram inventadas acusações inconcebíveis, que culminaram na afirmação, que ele era o anticristo, um sodomita e enganador da Noiva. Marcante é que tudo foi enredado e espalhado atrás de suas costas. O Apóstolo Paulo descreveu as ações destas pessoas muito claramente:

*“A sua garganta é um sepulcro aberto;
com as suas línguas tratam enganosamente;
peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios;
a sua boca está cheia de maldição e amargura.
Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.
Nos seus caminhos há destruição e miséria;
e não conheceram o caminho da paz.
Não há temor de Deus diante dos seus olhos..”* (Rm. 3:13-18).

A respeito do matrimônio, Satanás deturpou a Palavra em 1Co. 7 para passar adiante a sua interpretação. Como se fosse natural, uma mulher que se havia separado da igreja disse repentinamente a seu esposo: “Eu posso separar-me de você, eu somente tenho que permanecer só; assim disse o apóstolo Paulo em 1Co. 7.” Assim souou a mentira satânica em ligação com a destruição planejada. Mas assim não está escrito, antes do versículo 11 ainda está o versículo 10 que diz: *“Todavia, aos casados, mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido.”* Aqui não o apóstolo Paulo fala, aqui o Senhor falou. Esta afirmação não está suficientemente clara? Não está de acordo com todas as outras Escrituras que tratam deste tema? E com aquilo que o irmão Branham ensinou, especialmente com a pregação "Casamento e Divórcio" que ele apresentou por ordem do Senhor?

No versículo 11 somente é dito no caso que isto já tenha sucedido, *“se, porém, se apartar (em outras traduções: se já tiver se apartado), que fique sem casar, ou se reconcilie com o marido...”* Por conseguinte não se ela quiser se separar ou divorciar em algum tempo no futuro, mas sim, se já aconteceu, deverá permanecer só ou se reconciliar com o seu marido. Todas as outras

passagens bíblicas que tratam deste tema foram desconsideradas, no qual Satanás fez um jogo de palavras entre “separação” e “divórcio”.

Todos os que querem ser arrebatados, se caíram no engano de Satanás e se deixaram influenciar verbalmente ou por escrito, têm que ser libertados da maldição. Somente assim a ordem divina poderá ser restabelecida na Igreja, na família e no matrimônio começando com 1Co. 11:3, *“Quero porém, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo.”*

Assim como todos no povo israelita que foram mordidos pelas serpentes venenosas tinham que olhar para a serpente de bronze para serem sarados, da mesma maneira agora todos os que foram envenenados pelo veneno mortífero da serpente devem olhar para Cristo, o Redentor, porque Ele esmagou a cabeça da serpente. Somente através do elevar dos olhos na fé ao Crucificado, todos serão curados do veneno da morte espiritual (Jo. 3:14-17).

Inicialmente parecia que também aqui no Centro Missionário tudo havia chegado ao fim. Tínhamos acabado justamente os dois edifícios, como o Senhor havia ordenado no dia 18 de Julho de 1976, quando então todo o inferno se desatou. Mas Deus não permitiu que Satanás frustrasse o Seu Plano e nos deu um novo início. Ele continuou Sua obra de acordo com a Sua vontade. Desde então milhões de pessoas ao redor do mundo puderam ouvir a Palavra pura, almas incontáveis foram salvas e levadas para fora de toda confusão espiritual. A preparação da Igreja Noiva continuou em concordância com a Palavra revelada.

Alguns anos após o primeiro ataque, Satanás atacou pela segunda vez: alguém levantou acusação contra mim na secretaria da fazenda no dia 25 de Agosto de 1987, por fraude fiscal. Somente após a conclusão do processo judicial fiquei sabendo que foi alguém que era muito chegado a mim. Naturalmente, crê-se nos membros da família quando apresentam uma acusação como esta. Sem sabê-lo, outros seis homens que antigamente faziam parte da congregação como irmãos foram interrogados como testemunhas. Baseado naquilo que foi protocolado, vieram numa segunda-feira dia 31 de Outubro de 1989 (dia da Reforma Religiosa) seis homens, agentes fiscais e policiais da cidade de Dusseldorf ao Centro Missionário antes das oito da manhã. Eles vasculharam a habitação privada e o escritório e confiscaram todos os documentos encontrados. Estes foram transportados em várias caixas. Acusaram-me no total em 19 pontos. O reconhecimento como de utilidade pública para o Centro Missionário foi

imediatamente revocado. Exigiram 340.000 Marcos alemães em impostos corporativos e 220.000 Marcos alemães em impostos de bens. Jamais poderíamos arrecadar estes valores. Do ponto de vista humano parecia mais uma vez ser o final da obra missionária e da igreja.

Sem dúvida, foi a direção do Senhor que fez o diretor da secretaria da fazenda de Krefeld interceder por mim para que eu não fosse levado em prisão preventiva, como havia sido planejado. Para a glória de Deus eu posso dizer que durante os anos da investigação eu não precisei cancelar nenhuma só viagem e com toda fidelidade pude servir ao Senhor. Para a surpresa de todos investigadores, advogados e do tribunal, após anos de exames minuciosos não foi encontrada sequer uma irregularidade, seja no campo privada ou no Centro Missionário. Em Dezembro de 1999, a Corte Suprema em Düsseldorf pronunciou finalmente o veredito “inocente” na minha presença como pode ser visto no artigo de jornal nas páginas 12 e 13.

Ninguém pode imaginar o que eu tive que passar todos estes anos em que a investigação durou. Repetidamente tive que retrabalhar procedimentos do passado distante para rechassar as acusações. Repetidamente tive que enfrentar os advogados e o ministério da fazenda. Mas no final pudemos experimentar de novo que a vitória do nosso Senhor foi manifestada. Deus não somente esteve com o seu servo e profeta William Branham durante os cinco anos das provas pesadas. Ele também esteve ao meu lado durante os muitos anos de provas duras. Satanás tentou com todas suas forças destruir a confiança no portador da Palavra e dessa maneira impedir a distribuição da pura mensagem do tempo do fim. Ele não teve êxito porque assim entoa o “ASSIM DIZ O SENHOR” do dia 11 de Junho de 1933: **“Assim como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, você será enviado com uma mensagem que será percussora da segunda vinda de Cristo”**. Desde a partida do irmão Branham eu carrego esta mensagem adiante segundo a ordem de Deus pelo poder de um chamado e envio divino.

Após uma conversa, na qual o Rev. Perry Green estava presente, o denunciador reembolsou ao Centro Missionário uma parte dos gastos causados, qual seja 30.000 Euros. Mas infelizmente até hoje de um sentimento de culpa ou arrependimento nada se viu. Foi de fato definitivo? Não há mais um retorno? A oferta da graça de Deus está sendo rejeitada? Não é mais válido no novo Testamento o que Deus falou no Velho: *“Maldito aquele que desprezar a seu pai*

ou a sua mãe.” (Dt. 27:16; Mc. 7:10)? Deverá continuar a difamação e o homicídio de almas em vista da iminente volta de Cristo? Perdurará a inimizade até o final? Podem pessoas que nem sequer se saúdam realmente estar preparadas para serem arrebatadas? Hoje eu chamo a todos que crêem na mensagem de Deus para a oração e o jejum para que Deus retenha os ataques do inimigo e conclua Sua obra da graça maravilhosamente.

Eu não me queixo e também não acuso. Mas eu me alegro pelo fato de nenhum dos pontos de acusação pessoal sequer ser verdadeiro (Mt. 5:10-12). Se um somente fosse verdadeiro, então o Senhor mesmo teria feito o primeiro erro quando me convocou. Tudo passou perante Deus e agora todos têm que decidir se querem crer nas palavras de Deus ou nos difamadores. Paulo dedicou um capítulo inteiro (2. Co. 11) para narrar as provas pelas quais tinha que passar, como está escrito no capítulo 6. Como ele eu também posso proclamar: *“Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu, para que por mim fosse cumprida a pregação, e a ovissem todos os gentios; e fiquei livre da boca do leão.”* (2Tm. 4:17).

Na Igreja do princípio, os apóstolos e os anciões carregavam a responsabilidade por todas as decisões doutrinárias (At. 15, e. o.), pois somente na Igreja Deus introduziu os diversos ministérios, e isto para a sua edificação. Também houve somente uma igreja local em cada uma das diferentes cidades. Divisões vêm sempre do inimigo. Tendo em vista a próxima vinda de Jesus Cristo, deve ser enfatizado que os crentes da Igreja do princípio por estarem sob a direta direção do Espírito Santo, eram um coração e uma alma. Ainda não haviam separações nem falsos irmãos e falsas doutrinas. Nós vivenciamos agora o regresso ao princípio. Por isto todas as divisões causadas por doutrinas estranhas têm que cessar e a doutrina pura da Bíblia ser proclamada.

A unidade numa igreja local é muito importante. Nosso Senhor diz: *“Um reino, uma casa – e naturalmente também uma Igreja - dividida contra si mesma, não pode permanecer”* e *“quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.”* (Mt. 12:25 e 30) Durante o tempo da crise, o irmão Branham deixou sua congregação fazer o seguinte voto:

“Prometo solenemente apoiar o tabernáculo Branham em todos seus programas dirigidos por seu Pastor William Branham. Prometo não falar nada contra o irmão Branham ou algum de seus projetos e repreenderei qualquer um

que faça assim. Eu vou estar do seu lado, seja certo ou errado, assim como ele está em relação a Deus.”

ASSIM FALA O SENHOR AOS SEUS: “Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim.

Os teus filhos pressurosamente virão; mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.

Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntam vêm ter contigo...” (Is. 49:16-18).

Onde a Palavra de Deus nos encaixa?

Paulo mencionou vários irmãos, nominalmente Fígelo e Hermógenes, que o haviam abandonado na Ásia (2Tm. 1:15). Ele menciona Himeneu e Fileto, que afirmaram que a ressurreição já havia ocorrido e cujas palavras atuavam como um tumor cancerígeno (2Tm. 2:17). Não era mais a pregação da Palavra, mas sim palavreados vãos e inúteis daqueles que se haviam desviado do caminho concernente a verdade (2Tm 2:18). Paulo até os comparou com Janes e Jambres (2Tm. 3:8). Tais homens não são apóstolos sequer profetas ou mestres. O Senhor fala sempre somente àqueles que estão na Igreja. Cada mensagem é sempre dirigida à Igreja (Ap. 2 e 3) que foi redimida pelo Sangue do Cordeiro e esta sob a proteção do Sangue. Quem se separa da Igreja não está mais sob a cobertura do sangue. São grupos que andam em seus próprios caminhos assim como as denominações e não escutam mais o que o Espírito diz às Igrejas.

Cada grupo que surgiu através da rebelião e divisão da Igreja de Jesus Cristo, é na realidade somente uma sociedade religiosa. A Sagrada Escritura os descreve como “bando”. A Igreja permaneceu com Moisés, aqueles que se ajuntaram contra ele seguiram a Coré, Datã e Abirão. Este é o caminho de Caim, o erro de Balaão, e a rebelião de Coré (Judas 11); o abandonar do caminho direito (2Pe. 2:15). Estes homens eram desprezadores do Senhor (Nm. 16:30). Eles desprezaram a comissão de Moisés e com isto desprezaram a Deus mesmo, que o havia chamado. Neste caso cabe sempre: *“Vede, ó desprezadores, admirai-vos e desaparecei; porque realizo uma obra em vossos dias, obra em que de modo algum creereis, se alguém vo-la contar.” (At. 13:41).*

O que acontece com todos os acusadores, desprezadores, caluniadores e os difamadores que se puseram a disposição do inimigo e conseqüentemente estão debaixo da maldição? Quem utilizará o ainda curto tempo da graça restante e se deixara libertar da maldição? Quem pedirá perdão e vivenciará a reconciliação? Ou foi sua decisão definitiva? Quem ultrapassou a linha para sempre, como Judas? Todos os que foram arrancados para dentro do engano que Satanás causou no Céu, no Jardim do Éden e também aqui não deveriam permanecer mais com corações endurecidos.

Muitas almas preciosas caíram como vitimas na pior sedução camuflada religiosamente, o engano espiritualmente apresentado com efeito mundial. O que acontece com os iniciadores? E com aqueles que os apoiaram e assim também pecaram? Quem achará espaço para arrependimento? Quem não participou deliberadamente e não teve parte do pecado intencionalmente, também não se fez culpado no Sangue e no Corpo de Cristo para sempre e deveria deixar todo o orgulho para trás e voltar para o Senhor.

Também têm que ser posto um fim à todas as interpretações dentro da Mensagem. Realmente não é suficiente quando irmãos se referem ao profeta; eles também têm que poder se referir à Palavra. Todos os que foram envergonhados por haverem escutado e olhado a homens, deveriam agora olhar ao Senhor, confiar nEle e nunca mais serem envergonhados. O bom Pastor chama a todas as ovelhas dispersadas e perdidas, que ouçam a Sua voz e retornem. Assim também todos os irmãos ministros, que entraram soba má influência deveriam se livrar do laço do Diabo (2Tm. 2:26). Somente quando a unidade se fizer evidente através dos ministérios, poderá também haver uma unidade na Igreja no total.

Satanás foi derrotado; ele perdeu para sempre seu direito sobre os redimidos. Junto com todas as suas potestades ele será colocado como estrado aos pés do vencedor do Gólgota, e esta vitória será manifestada na Igreja de Jesus Cristo. No final tudo terá valido a pena pelos dos Eleitos, que não se deixaram seduzir no decorrer do tempo, que não participaram de calúnias nem da difamação, que acham Graça diante de Deus e deixam se encaixar na Igreja dos primogênitos.

Eu continuo firme na palavra do profeta Isaías 54:17: *“Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua*

justificação que de mim procede, DIZ O SENHOR.

Em responsabilidade diante de Deus, eu continuarei levando a Palavra eterna até que eu seja arrebatado com todos os justos aperfeiçoados, assim como eu vi e vivenciei em Janeiro de 1981. Quanto mais sinto-me obrigado a admoestar, porque estou ciente de que o tempo restante é muito curto. Satanás poderá causar transtornos – isto ele fez desde o princípio – mas o plano de Deus com a Igreja Noiva ele não pode invalidar.

Desde a partida do irmão Branham, levei, como primeiro, a mensagem divina a todos os continentes da terra, assim como o eternamente fiel Deus ordenou. Até 1979 foram 86 países, agora já são 136 e Deus concedeu muito fruto. A Ele seja a honra por isto. Nos anos setenta haviam aqui na Casa de Deus entre quatrocentos e quinhentas pessoas, agora são entre setecentas e novecentas. Nos anos setenta, vinham principalmente pessoas das regiões de língua alemã, hoje de toda a Europa e de todo mundo. Outrora a pregação era somente na língua alemã, hoje ela é traduzida simultaneamente em doze idiomas, sendo que sete destes podem ser ouvidos em todo o mundo via Internet.

Eu não escrevo como pessoa privada, eu escrevo por ordem de Deus. Não se trata da defesa da minha pessoa, trata-se de defender a Palavra de Deus, a verdadeira Mensagem do tempo do fim, clara como cristal. Todas estas coisas não me sucederam porque me chamo Ewald Frank, mas sim por causa da direta chamada que eu recebi, assim como Moisés e Josué, como Elias e Eliseo, como Pedro e Paulo, e não por último também William Branham. Foi ele quem confirmou a chamada divina que me foi dada, perante duas testemunhas: Fred Sothman e Banks Wood no dia 3 de Dezembro de 1962. Meu ministério está diretamente ligado ao seu ministério pela história da Salvação.

O irmão Branham disse repetidamente: **“Ninguém tem o direito de subir ao púlpito e pregar, a não ser que ele tenha tido um encontro com Deus como Moisés.”** Eu acrescento: "Ninguém tem o direito de se ver chamado para um ministério que tenha significado para a história da Salvação, a não ser que ele possa testificar que teve uma experiência tal como Paulo e realmente tenha escutado a voz do Ressuscitado, como eu a escutei. Eternamente permanecerá verdadeiro o que o nosso Senhor disse daqueles que Ele enviou: *“Quem vos ouve, a mim me ouve; e quem vos rejeita, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou.”* (Lc. 10:16). Cada um decida agora para si

mesmo se crerá ou não, se será obediente ou não. Porque naquele dia cada um escutará sua própria decisão, quando for colocado a direita ou a esquerda, quando ouvir as palavras: *“Vinde, benditos de meu Pai...”* ou *“Apartai-vos de mim, malditos...”* Ambas serão definitivas.

Epílogo

Agora podemos deixar para trás de nós tudo que é passado e esquecê-lo, se o colocamos debaixo do sangue e recebemos perdão. Somente assim nós poderemos caminhar vigorosamente juntos em plena fé (1Pe. 1:13). O fiel Senhor completará a Sua obra de Redenção, assim como Ele completou Sua obra de criação. William Branham foi o homem enviado por Deus, através do ministério dele, os corações dos filhos de Deus foram trazidos de volta à fé dos pais apostólicos. Primeiro foi uma promessa, agora é cumprimento. Assim também permanece verdade o que foi dito ao irmão Branham, que não ele, mas sim a Mensagem seria precursora da segunda vinda de Cristo, como ele mesmo repetiu, especialmente no dia 9 de Fevereiro de 1959: **“Não que eu seja o precursor, mais sim a mensagem será a precursora!”** Também isto ainda era um anúncio no dia 11 de Junho de 1933, todavia após a partida do irmão Branham se tornou realidade sobre toda a terra.


No dia 26 de Julho de 1964, o irmão Branham perguntou na sua pregação: **“O que deve ser restaurado nestes últimos dias? Escutem, irmãos das igrejas cristãs. A festa pentecostal original, como foi no princípio, tem que ser restaurada.”** No fim a Igreja tem que ser assim como ela foi no princípio. No livro de Jó lemos que tudo foi lhe restituído em dobro depois que intercedeu por aqueles que não o haviam entendido durante as suas provações. Isto deverá acontecer de coração da minha e da nossa parte. *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabiam e não sabem o que fazem, enquanto estão sob a influência do maligno”* Queira que como em Jó, todos irmãos, todas irmãs e também os antigos amigos retornem.

“O Senhor, pois, virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía. Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado...” (Jó. 42:10-11).

Não queremos mais nos queixar um dos outros, como escreveu Tiago, mas sim tomar como exemplo a perseverança e paciência dos profetas que falaram em nome do Senhor. Nós queremos perseverar firmes e sermos achados dentro da vontade de Deus. Que Deus nos conceda a todos o respeito diante Dele, da Sua Palavra e Suas decisões, porque somente assim poderemos ter parte naquilo que Ele está fazendo no presente. Que a complacência de Deus descanse sobre os Seus. Satanás não pode invalidar o plano de Deus. O que Deus decidiu desde a eternidade, isto sucederá e nós vivenciaremos isto pela graça.

Nesta oportunidade eu quero agradecer de coração a todos os irmãos em todos os países, que permaneceram fiéis na Palavra e na Mensagem e que participaram da distribuição do alimento espiritual. Shalom! Maranata!

Atuando comissionado por Deus

A handwritten signature in black ink that reads "Br. Frank". The signature is written in a cursive, flowing style.

Assim diz o Senhor no sermão da montanha:

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós. (Mt. 5:8-12) Sim Amém.

© 2008 Direitos Autorais Ewald Frank.
A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização

Pedidos de literaturas podem ser feitos para o seguinte endereço:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Todas publicações são distribuídas gratuitamente.
A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias.

Email: volksmission@gmx.de

Internet : www.freie-volksmission.de